



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Em 22/03/01
Assessoria de Plenário

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 2ª
(SEGUNDA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,

EM 22 DE MARÇO DE 2001.

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Gim, Nijed Zakhour, Edimar Pireneus e João de Deus.

SECRETARIA: Deputados João Carlos e Maninha.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 10 horas e 16 minutos.

TÉRMINO: 12 horas e 24 minutos.

*Publicação conferida em 1º abril/2001.
DCL nº 53, de 23/3/01.
Lidia.*



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Nijed Zakhour):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de **Deus**, são iniciados os trabalhos.

1.1 - LEITURA DAS ATAS

- São lidas e aprovadas, sem observações, as Atas da 19ª Sessão Ordinária e da 1ª Sessão Extraordinária.

2 - ORDEM DO DIA

(1º) ITEM 7: Apreciação do **veto parcial ao Projeto de Lei Complementar nº 873, de 2000**, de autoria do Poder Executivo, que "Altera a Lei Complementar nº 229, de 5 de julho de 1999, que 'concede isenção do Imposto sobre Transmissão Causa *Mortis* e Doação de quaisquer bens ou direitos (ITCD) nos casos que *especifica*' e dá outras providências". **MANTIDO** com 11 votos favoráveis e 4 votos contrários. Houve 9 ausências.

(2º) ITEM 2: Apreciação do **veto total ao Projeto de Lei nº 1.208, de 2000**, de autoria do Deputado Chico Floresta, que "Declara insalubres todas as áreas dos distritos de limpeza urbana, das usinas e dos aterros sanitários, controlados e de entulhos, administrados pelo SLU/DF". **ADIADA A APRECIÇÃO**.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

(3º) **ITEM 3:** Apreciação do **veto total ao Projeto de Lei nº 1.529, de 2000**, de autoria dos Deputados Renato Rainha, Edimar Pireneus e Gim, que "Proíbe a cobrança pela utilização de estacionamentos de veículos em áreas pertencentes a instituições de ensino de 1º e 2º graus e de nível superior, públicas ou particulares". **REJEITADO** com 16 votos contrários. Houve 8 ausências.

(4º) **ITEM 11:** Apreciação do **veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 793, de 2000**, de autoria do Deputado Aguinaldo de Jesus, que "Desafeta a área localizada na QR 104, conjunto 8, lote 1, da Região Administrativa de Samambaia - RA XII". **MANTIDO** com 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

(5º) **ITEM 16:** Apreciação do **veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 492, de 2000**, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "Estabelece normas gerais de ocupação e uso do solo para o Setor de Habitação Individual Sul (SHIS), até a aprovação do Plano Diretor Local para o SHIS - RA XVI, e dá outras providências". **MANTIDO** com 8 votos favoráveis e 5 votos contrários. Houve 11 ausências.

(6º) **ITEM 17:** Apreciação do **veto total ao Projeto de Lei nº 1.601, de 2000**, de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg, que "Destina área para a implantação do clube de unidade de vizinhança no local que especifica e dá outras providências". **REJEITADO** com 13 votos contrários. Houve 11 ausências.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

(7º) **ITEM 21:** Apreciação do **veto total ao Projeto de Lei nº 875, de 2000**, de autoria do Deputado Sílvio Linhares, que "Dispõe sobre a permissão de uso comercial da área que especifica no Paranoá - RA VII". **ADIADA A APRECIÇÃO.**

(8º) **ITEM 1:** Apreciação do **veto total ao Projeto de Lei nº 1.606, de 2000**, de autoria da Deputada Maninha, que "Dispõe sobre a instalação de detectores de metais nos terminais de embarque de ônibus interestaduais e dá outras providências". **MANTIDO** com 5 votos favoráveis e 8 votos contrários. Houve 11 ausências.

(9º) **ITEM 15:** Apreciação do **veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 571, de 2000**, de autoria do Deputado João de Deus, que "Dispõe sobre a desafetação de área de bem comum do povo para os fins que especifica". **MANTIDO** com 9 votos favoráveis e 5 votos contrários. Houve 10 ausências.

3 - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

- Parabeniza os estudantes de Comunicação da Universidade Católica de Brasília, que vieram assistir à sessão desta manhã.

- Ressalta que a Deputada Maninha apresentou uma proposta de convênio com as faculdades para a admissão de estagiários nesta Casa.

- Informa que o Deputado José Edmar se encontra em licença para tratamento de saúde.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4 – ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado João de Deus):

- Convoca os deputados para a **sessão** ordinária a realizar-se hoje, 22 de março, às 15 horas.
- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro (a) Secretário(a)



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 1	1

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado João de Deus a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito aos Srs. Deputados que se encontram na Casa que se dirijam ao plenário para que possamos dar continuidade aos nossos trabalhos.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

2

Ordinária
 Extraordinária

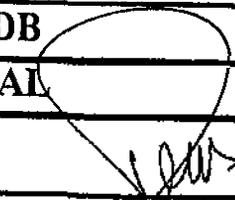
CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO- ASSP

Data: 11/04/2001
Horário: 15.10

VERIFICAÇÃO DE QUORUM/2001-2002

NOME DO PARLAMENTAR	LICENCIADO	p	A
AGUNALDO DE JESUS - PFL			x
ALÍRIO NETO - PPS		X	
ANILCÉIA MACHADO - PSDB			x
BENÍCIO TAVARES - PTB			x
CÉSAR LACERDA - PTB			x
CHICO FLORESTA - PT		X	
EDIMAR PIRENEUS - PMDB		x	
JOÃO CARLOS - PMDB			x
JOÃO DE DEUS - PDT		x	
JORGE CAUHY - PMDB		v	
JOSÉ EDMAR - PMDB	x		
JOSÉ RAJÃO - PMDB			x
JOSÉ TÁTICO - PSC	x		
LÚCIA CARVALHO - PT			x
MANINHA - PT		x	
NIJED ZAKHOUR - PMDB			x
PAULO TADEU - PT			x
RENATO RAINHA - PL		x	
RODRIGO ROLLEMBERG - PSB			x
SILVIO LINHARES - PMDB	x		
XAVIER - PSD			x
WASNY DE ROURE - PT		x	
WILSON LIMA - PSD			x
GIM ARGELLO - PMDB		x	
TOTAL	03	09	12


SECRETÁRIO



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 3	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Estão presentes 9 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Leitura de Atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das Atas das sessões anteriores.

São lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 12ª Sessão Extraordinária, em 5 de abril de 2001;
- Ata da 26ª Sessão Ordinária, em 5 de abril de 2001;
- Ata da 9ª Sessão Extraordinária, em 4 de abril de 2001;
- Ata da 10ª Sessão Extraordinária, em 5 de abril de 2001;
- Ata da 11ª Sessão Extraordinária, em 5 de abril de 2001.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 4	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, há dois grupos que querem adentrar à galeria desta Casa: um, do CRT, que veio assistir à possível votação de uma moção se houver *quorum*, e o outro, dos microempresários do Guará, cujo veto a projeto de seu interesse está em pauta.

Solicito a V.Exa. permissão para a entrada dessas pessoas, pois são grupos pequenos que não ocuparão a galeria toda.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Acato a solicitação de V.Exa., determinando à Segurança que permita a entrada dos grupos à galeria desta Casa.

(Assume a Presidência o Deputado Gim Argello.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Eu gostaria de fazer um comunicado aos Srs. Parlamentares: recebi a cópia de uma carta enviada pelo nobre Deputado Renato Rainha à Administração Regional de Taguatinga na pessoa do Sr. Valdemar da Silva Aguiar, na qual S.Exa. chama a atenção para uma emenda apresentada nesta Casa e assinada por mim e os Deputados Edimar Pireneus, César Lacerda e Wilson Lima, para a criação de um lote na QNL 1 de Taguatinga, a qual, segundo S.Exa., conteria indícios de irregularidade. S.Exa. já havia nos alertado a respeito.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
,11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA S	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Quero deixar claro - e por isso estou aqui ao microfone informando que recebi a cópia dessa carta - que só reconheci e assinei tal emenda porque sou defensor das áreas de desenvolvimento económico. No caso específico da QNL, a minha intenção foi agir em prol da implantação de uma faculdade ou universidade naquele local.

Assinei a emenda porque, antes de qualquer coisa, a comunidade tem de ser ouvida por meio da realização de uma audiência pública.

Se a comunidade disser que aquele setor é uma área de desenvolvimento, como ela é soberana, concordarei com a audiência pública. Foi por isso que assinei pela audiência pública.

É justamente por isso que posso afirmar que não há maracutaia, trapincolada, nem coisa alguma. Tenho a consciência tranquila, e é por isso que defendo a minha posição com relação a esta carta. A carta menciona que há interesse de um grupo económico por trás disso e questiona o interesse dos Deputados que assinaram a emenda.

Nesse caso, estou respondendo sobre o interesse dos Deputados que assinaram a emenda. O meu interesse foi criar uma nova ADE na Estrutural. Espero que, neste governo itinerante, eu também consiga criar uma ADE na área da Estruturai para desenvolvimento e geração de emprego e renda. Quero também criar uma outra área de desenvolvimento no Setor M Norte.



DW 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Í P	Quarto 5
------------------	----------------------------	-------------------------------	--------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Respondo a todos, em especial ao Deputado Renato Rainha, que o meu interesse e o dos Deputados que assinaram essa emenda é criar áreas de desenvolvimento.

Não ouvi nenhum boato, não sei de nenhuma trapincolada, não conheço nenhum atacadão que vá para lá. Se for algum atacadão, S.Exa. me disse que já havia feito denúncias nos jornais há algum tempo.

Respeito a sua posição, nobre Deputado, mas quando eu estava chegando ao plenário tomei conhecimento desta carta e não pude deixar de lhe responder, pois não quero ser omisso. O meu interesse é criar emprego e renda. Não tenho nenhum compromisso com grupo atacadista. Não os conheço e muito menos fui procurado por eles. Ainda bem, pois se tivesse sido teria tomado as minhas providências. O meu interesse é criar áreas de desenvolvimento, tantas quantas forem possíveis. A nossa preocupação, a minha em especial, é a geração de emprego.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero apenas indagar se V.Exa. sabe o tamanho da área que será desafetada.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Não, nobre Deputado. Acredito que seja algo em torno de cem a cento e cinquenta mil metros quadrados.



Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 7	6

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, a área é de aproximadamente noventa mil metros quadrados.

Esta audiência pública será realizada na segunda-feira, depois do feriado de Páscoa, às 9h. E toda a documentação desta audiência pública tramitou em mãos, com bilhetinhos de uma pessoa para outra, solicitando urgência, a pedido de fulano e beltrano. Tenho a cópia de tudo isso e na hora certa vou apresentar.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Nobre Deputado Renato Rainha, gostaria que V.Exa., por favor, nos respondesse pois, na semana passada, quando tomei conhecimento dessa audiência pública, até comuniquei o fato a V.Exa. Tomei conhecimento ao ler uma notícia no jornal. Inclusive, tive o cuidado de alertá-lo sobre a matéria, pois V.Exa. já havia me dito que aquela comunidade preferia manter a origem do lote, construindo lá, talvez, uma praça.

V.Exa. me disse que esteve lá, consultou a comunidade e ela concordou com que seja construída ali uma praça ou uma universidade. Eu disse: "Tudo bem." Mas V.Exa. sabe muito bem que tive o cuidado de alertá-lo sobre essa audiência pública.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Deputado Gim Argello, estou acompanhando esse processo *pari passu*, como disse a V.Exa. Fiz uma representação junto ao Ministério Público, tanto do aspecto da ilegalidade, como de uma possível irregularidade do ponto de vista criminal. O Ministério Público entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade, com pedido de



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	n. º	Quarto 7
--------------------	----------------------------	-------------------------------	---------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

liminar que deverá estar saindo nos próximos dias. Estou acompanhado todos os passos desse projeto no âmbito do Poder Executivo.

Eu não vi tamanha competência e agilidade em nenhum outro processo, a não ser neste, que já está indo para audiência pública, às 9h, numa segunda-feira, logo após um feriado. V.Exa. esteve lá e é da área como eu, por isso sabe que aquela população não está sabendo da audiência pública. Nenhum morador está sabendo, e muito menos terão condições de participar de uma audiência pública em pleno dia de trabalho. E aquilo vai ser feito de forma irregular, usando pessoas que não são da área.

Estou tomando as providências. Acredito perfeitamente no comportamento ético e morai de V.Exa., mas, como disse, vou envidar todos os esforços para tentar demonstrar os indícios de corrupção e criminalidade que existem neste processo. Vou continuar até o final, pois a população da QNL de Taguatinga não pode ter esse dissabor.

Num primeiro momento, quando V.Exa. me falou da universidade, foi dito ao reitor - não sei se por V.Exa. ou por outra pessoa - de que a área seria em torno de oito mil metros quadrados e que o reitor preferia uma área de vinte mil metros quadrados.

Não sei se foi V.Exa. que disse isso. Quando o reitor me ligou, eu disse a ele que se tratava de uma área de pelo menos cinquenta mil metros quadrados. Ele falou: "Em uma área de cinquenta mil metros quadrados, tenho interesse e condições de instalar uma faculdade da UnB para atender



Data n /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 9
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

à população de Taguatinga.” É isso o que a comunidade quer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Renato Rainha, defendo essa ideia, tendo em vista que, em frente a essa área, já existe uma outra área destinada à UnB, conforme pesquisa que fizemos. O nobre Deputado Daniel Marques, hoje Secretário de Trabalho do Distrito Federal, apresentou um projeto de construção de um grande *campus* da UnB em uma área situada a três quilômetros do Setor P. Então, essa área já está destinada à UnB há mais ou menos dois anos. Evidentemente, quanto mais universidades houver em Taguatinga, melhor para a nossa sociedade e para os nossos jovens, ainda mais em se tratando de ensino gratuito, do qual tanto precisamos.

Quero deixar claro o nosso posicionamento em relação a esse assunto. Eu trouxe essa discussão para esta Casa a fim de não parecer que comungo com qualquer tipo de irregularidade.

Deputado Renato Rainha, V.Exa. faz muito bem em acompanhar esse processo. Esse é o nosso trabalho e o nosso dever. Afinal fomos eleitos pelo voto popular justamente para legislar e fiscalizar. O trabalho de fiscalização deve ser exercido.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, encaminhei um documento ao Administrador de Taguatinga pedindo a suspensão da audiência pública.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Renato Rainha, acabei de tomar conhecimento desse documento e ao perceber que



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 10	9
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

fui citado, como outros Parlamentares, fiz questão de trazê-lo e apresentá-lo a todos, pois não há por que não divulgarmos isso, inclusive para a comunidade que será prejudicada em virtude do horário da realização da audiência, que não deveria ser às 9h.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, V.Exa. foi citado tão-somente porque relatei, desde o primeiro momento até o final, a aprovação da emenda.

Solicito ao Administrador de Taguatinga, já que o Ministério Público entrou com ação de ilegalidade e como há indícios de corrupção no processo, que S.Sa. não realize a audiência pública, ainda mais nesse horário.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concordo com V.Exa., Deputado Renato Rainha. É um horário impróprio para a realização de uma audiência pública, pois a comunidade não poderia participar.

Isso é apenas para deixar bem clara essa situação, pois não participo de conluio.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta, por consenso da bancada do PT.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ocupo esta tribuna como Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores para trazer ao conhecimento



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	11	Quarto 10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

desta Casa um fato desagradável que ocorreu por iniciativa do Governo Joaquim Roriz: a derrubada da subsede do Sindicato dos Servidores Públicos Federais na Esplanada dos Ministérios.

Acabo de chegar de uma assembleia realizada na Esplanada, e essa atitude intempestiva do Governo Roriz foi amplamente criticada por todos os servidores públicos federais. Já não é a primeira que isso acontece, Sr. Presidente. O Governo Roriz, desde seu início, procurou cercear e tolher a liberdade de organização e expressão dos trabalhadores, principalmente ao atacar duramente a categoria dos servidores públicos federais, cujo sindicato tive a honra de fundar e do qual fui secretário-geral.

Na calada da noite, um bando não identificado contratou um caminhão, com placa de Goiás, e destruiu a subsede, carregando, entre os destroços, o arquivo do sindicato. Fui até a 2ª Delegacia de Polícia prestar solidariedade aos companheiros servidores que foram arrestados e presos ao tentarem, nesse período, defender a subsede do Sindicato.

Mas a lição política que tiramos desse processo, Sr. Presidente, é que o Governo Roriz é um governo que segue fielmente, à risca, as determinações do Governo Fernando Henrique Cardoso. Não dá para entrar na cabeça de ninguém sensato e experiente que essa ação tenha sido apenas intempestiva. O fato principal é que isso foi uma resposta do Governo Fernando Henrique, ao qual o Governador Joaquim Roriz se submeteu, à grande manifestação realizada na Esplanada, que mobilizou mais de dez mil trabalhadores contra a política de arrocho salarial implantada pelo Governo Federal. Durante o dia, milhares de trabalhadores,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA U	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

tanto servidores públicos como representantes de categorias do Brasil inteiro, ocuparam a Esplanada dos Ministérios para protestar contra o Governo Fernando Henrique. E, no dia seguinte, como ato infeliz de resposta, o Governador Roriz, mandado pelo Governo de Fernando Henrique Cardoso, derruba o espaço, a casa dos servidores, destruindo a sede do sindicato dos servidores.

Sr. Presidente, sabemos que atos desse tipo não prosperam nem têm eficácia, porque os governantes passam, e os trabalhadores ficam. Os governantes se vão, e a classe trabalhadora continua na sua luta por dignidade, por melhores salários e por melhores condições de trabalho e de atendimento ao público. Essas lutas continuam independentemente da vontade dos governantes.

Não adianta o Sr. Governador Joaquim Roriz destruir o espaço do servidor. O espaço real da categoria dos servidores está no coração desses trabalhadores, que foram durante anos, atacados por essa política de arrocho salarial do Governo Fernando Henrique.

Trabalhadores e servidores públicos federais têm visto a onda de corrupção que graça no Governo Federal e que sempre está estampada nos jornais, capitaneada por pessoas que ocupam cargos de confiança. Os servidores públicos federais tiveram papel fundamental na derrubada do ex-Presidente Fernando Collor de Melo, porque enxergaram, perceberam que ele estava ao lado daqueles que utilizavam o setor público para benefício próprio.



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	rt	Quarto 12
--------------------	----------------------------	-------------------------------	----	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Nós, Sr. Presidente, da bancada do Partido dos Trabalhadores, rechaçamos profundamente este clima de impunidade, de corrupção descarada e deslavada que existe no Brasil, como, por exemplo, o caso da Sudam, em que as pessoas não apuram nada e os Poderes são coniventes, colocando a população sofrida e miserável na condição de espectadores desse verdadeiro enxovalhamento das instituições brasileiras.

Por isso, nós, como a voz de milhões de trabalhadores, queremos dizer que ninguém jamais calará os trabalhadores conscientes do nosso país. O nosso projeto é disputar a Presidência da República com qualquer um que venha representar o continuísmo de FHC e do FMI. Vamos derrotá-los, porque o Brasil não aguenta mais tanta corrupção e tanta impunidade. Vamos derrotá-los, porque queremos um governo transparente, democrático, que aponte ao nosso povo a saída para a construção de uma sociedade justa, fraterna e igualitária.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, estamos aqui com o pessoal do CRT de Taguatinga. Há uma moção de minha autoria, que protocolei ontem, solicitando a V.Exa que, se possível, dentro do que determina o Regimento Interno, seja colocada em votação hoje. Fiz isso em homenagem aos companheiros do CRT, que não querem o fim berçário.



D&W 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	14	Quarto 13
-------------------	----------------------------	------------------------------	----	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sr. Presidente, não sei se V.Exa viu ontem, mas a imprensa divulgou que a Câmara de Vereadores de São Paulo acabou com o voto secreto no seu Regimento Interno.

Em 1995, o Deputado Edimar Pireneus apresentou um projeto para acabar com o voto secreto aqui na Câmara Legislativa, mas inexplicavelmente a minha emenda ao Regimento Interno foi rejeitada. Se tivéssemos aprovado, em dezembro, a minha emenda ou o projeto do Deputado Pireneus, ou se S.Exa tivesse se unido a mim para acabar com a votação secreta, nós teríamos saído na frente de todas as Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais do País.

Então, faço um apelo aos Srs. Parlamentares - o Deputado Edimar Pireneus disse que o projeto dele está tramitando, a minha emenda foi rejeitada, mas a apresentei como projeto, depois - para que possamos acabar com as votações secretas aqui na Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concordo com o Deputado Renato Rainha e o apoio plenamente.

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, endosso as palavras do Deputado Renato Rainha acerca dos servidores do CRT presentes na galeria. Eu gostaria de dizer a essas companheiras e a esses companheiros que o Deputado Wasny de Roure fez um pronunciamento ontem sobre todas as questões que estão ocorrendo no



11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião (ORDINÁRIA) 15	Quarto 14
------------	----------------------------	------------------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

CRT. Também fui convidada a ir ao local para visitar e ouvir as reivindicações dos servidores.

Deputado Renato Rainha, V.Exa. poderia abrir sua moção para que pudéssemos assinar conjuntamente mostrando que, quanto mais Deputados somarem-se à luta dos trabalhadores, poderemos vencê-la mais fácil. Não apenas um Deputado, mas que todos nós assinemos essa moção.

Sr. Presidente, o jornal *Correio Braziliense* traz uma pesquisa feita por V.Exa., citando alguns Deputados, entre eles eu. Eu gostaria de ter acesso a essa pesquisa para tomar conhecimento do motivo pelo qual fui citada.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Aproveito a oportunidade e faço o mesmo pedido para todos os parlamentares, tendo em vista que esse berçário é defendido por toda a comunidade. Vejo aqui presente o nosso companheiro Carlitos, que acompanha o seu pessoal. Parabéns, Carlitos!

Solicito ao Deputado Renato Rainha que abra a sua moção para que possamos assiná-la. Um berçário tradicional de nossa cidade, tendo como servidores pessoas que realizam tão brilhante trabalho, como esse que é realizado no CRT de Taguatinga, é mais do que justo.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 16	15 J

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, assim como a Deputada Maninha, solicito cópia dessa pesquisa. Eu gostaria de dizer à Deputada Maninha que ando muito por esta cidade e tenho notado que S.Exa. está muito bem. Quisera eu estar na situação política em que S.Exa. se encontra hoje.

Neste momento, abro mão da autoria da moção para todos os Deputados que quiserem assiná-la.

Sr. Presidente, temos dois vetos **terminativos**. Porém, a indicação, de acordo com o novo Regimento Interno, salvo melhor interpretação, tem de ser aprovada apenas em uma comissão. Portanto, solicito que V.Exa. peça o parecer da indicação em uma comissão para que a votemos em plenário, como sempre fazemos nas sessões extraordinárias, não entrando na pauta e, assim, não desrespeitando o prazo terminativo dos **vetos**, pois basta a aprovação na comissão e **não** no plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Essa pode ser uma saída. Peço ao assessor da Mesa que analise se podemos fazer isso regimentalmente.

Não há mais oradores inscritos.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, solidarizo-me com os parlamentares que defendem o voto



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA 17	Quarto 16
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

aberto. Votei aberto quando da alteração do Regimento e hoje apresentei um projeto, pois na pesquisa que realizamos em nosso gabinete não havia projeto algum em tramitação. Se há de fato um projeto anterior, como afirma o Deputado Edimar Pireneus, é importante que esta Casa melhore o seu serviço de informações sobre os projetos em andamento, porque nos computadores desta Casa não consta essa informação. É importante para esta Casa acabar com o voto secreto já que, de fato, ele não existe mais.

Sr. Presidente, solicito a autorização de V.Exa. para que conste dos Anais da Casa dois manifestos. Um deles é o manifesto dos estudantes da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, onde tive a oportunidade de estar nesta semana, conversando com os alunos a respeito da questão da água no Distrito Federal, que é gravíssima. Os estudantes têm demonstrado grande preocupação, desenvolvendo uma série de trabalhos e, inclusive, redigindo esse manifesto endereçado aos Deputados Distritais de Brasília.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, trago também carta aberta dos moradores da SQS 204/404. Na verdade, há prefeituras comunitárias de diversas regiões do Distrito Federal que têm procurado nosso gabinete preocupadas com a instalação de antenas de telefonia celular em diversas áreas verdes de quadras do Plano Piloto. Apresentamos um requerimento de informações nesta Casa dirigido às Administrações Regionais, solicitando algumas informações como, por exemplo, a quais empresas pertencem essas torres, com base em que legislação estão sendo dadas as



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA \ 1	Quarto 17
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

autorizações para sua instalação e se foi **realizada** licitação para concessão dessas torres.

Estamos assistindo a um verdadeiro absurdo. A população está insegura porque não tem informações corretas quanto à emissão de radiação dessas torres e se ela faz mal ou não à saúde. Algumas estão instaladas perto de **igrejas; outras, perto de escolas, e muitas, em áreas verdes.** Essa preocupação é permanente em diversas prefeituras. Queremos saber quais os critérios que estão sendo utilizados pelas administrações regionais para conceder essas licenças de instalação que, a meu ver, apenas poderiam ser concedidas depois de ouvida a comunidade e de se ter a segurança absoluta de que as ondas **eletromagnéticas** oriundas dessas torres não farão mal à saúde das pessoas e dos moradores das quadras.

Finalmente, solidarizo-me com as pessoas que estão presentes defendendo a creche do CRT. Não podemos admitir o fechamento de uma creche. Na **verdade**, esta Câmara Legislativa tem de se comprometer com a abertura de várias creches no Distrito Federal, onde as mães possam deixar seus filhos a fim de trabalhar com segurança e tranquilidade. Em um quadro como o nosso, **admitir** a possibilidade do fechamento de um berçário é um absurdo! Qualquer pessoa de responsabilidade não pode admitir isso no âmbito do **Distrito Federal!**

Contem conosco. Contem com o apoio do Partido Socialista **Brasileiro**, porque entendemos a importância de existirem berçários e creches em todas as cidades do Distrito Federal.



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 18
--------------------	----------------------------	-------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sr. Presidente, Deputado Gim Argello, solicito a V.Exa. que sejam registrados nos Anais desta Casa o manifesto da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima e a carta aberta dos moradores da SQS 204/404.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Esta Presidência autoriza o registro nos Anais desta Casa dos documentos citados pelo nobre Deputado Rodrigo Rollemberg.

(DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O DEPUTADO **CHICO FLORESTA**)



20

ESCOLA FRANCISCANA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

MANIFESTO

Excelentíssimos Dirigentes da Câmara Legislativa do D.F.

O nosso planeta "terra" bem que poderia se chamar "Planeta Água", visto que cerca de 3/4 da superfície terrestre é constituída por água, deste total 97,6% é água salgada e apenas 2,4% é água doce.

O Brasil é considerado um paraíso ecológico, não somente em relação à água, como também pela capacidade subterrânea

A água é um dos nutrientes básicos que compõe o organismo e está presente em quase todos os alimentos. Com a ajuda do H O (hidrogênio e oxigênio) dos átomos que formam a água, podemos cozinhar, beber, alimentar-se, tomar banho, etc.

Hoje, em função de conflitos de uso entre abastecimento público e usos agrícolas e industriais, ela tem se tornado um bem escasso. A maior parte da água está nas calotas polares, nos oceanos e na atmosfera. Só 1% dela corre em rios e lagos. O resto está nos lençóis subterrâneos.

A água é canalizada e levada até as estações de tratamento, como por exemplo o Rio Descoberto. Lá a água entra e sai por canos que vão chegar a enormes tanques. Esses tanques são lavados aproximadamente de mês em mês.

Cada habitante gasta em média 2000 litros de água por mês. Mas, não só o ser humano (homem) depende de água. Há outros seres vivos que além de consumi-la vivem mergulhados nela. São os organismos aquáticos, como os golfinhos, peixes, camarões, algas, etc.

A água é encontrada em quase toda a terra. Na superfície da terra, no subsolo, no solo e no ar.

Os grandes volumes oceânicos e umidade do ar são fatores essenciais à manufatura do equilíbrio térmico do planeta e importantes fatores climáticos fundamentais à vida.

Felizmente, já há uma consciência maior sobre a importância da água. Falta no entanto, um maior engajamento pessoal nestas questões. Engajamento que pode começar por um uso sem desperdício.

Como sugestão apresentamo-lhes através deste manifesto, algumas propostas:

- ◆ Fazer um trabalho, iniciando nas escolas, para que a criança e o jovem se conscientize da sua responsabilidade com a água.
- ◆ Fazer campanhas nas escolas, premiando os melhores trabalhos ou projetos e tornando-os útil à sociedade
- ◆ Eleger em cada escola uma comissão de alunos que se responsabilizem pela divulgação dos projetos, para que estes tornem-se ativos.

- ◆ Organizar reuniões com datas pré-estabelecidas para que projeto não morra, estando sempre em ação.
- ◆ Promover eleições nas escolas para que os alunos escolham a comissão representativa e dê um nome a esses multiplicadores dos cuidados que devemos ter com a água.
- ◆ Construir reservatórios para armazenagem da água da chuva.
- ◆ Divulgar nos meios de comunicação todas as sugestões, trabalhos desenvolvidos e a serem desenvolvidos nos projetos estudantis.

Enfim, esperamos através deste manifesto, que melhoras virão e que no futuro possamos ter uma vida melhor sem nos preocuparmos em racionar a água pelo mau uso da população, preservando este recurso essencial à vida, que é a ÁGUA.

Aceite os cumprimentos dos alunos da 5ª Série que se subscrevem:

Lucas Macêdo Corrêa
 Leopoldo Alvim Gomes Pinho
 Samai de Araújo Cerqueira
 Raquel Sousa Biagini
 Luana Marissa Souza Moura
 Bruno Feijó e Olives Viana
 Guilherme - Mariana e Cláudia
 Rodrigo Maranhão Carneiro
 Anna Carolina S. Magalhães
 Doni Cornelio de Mello
 Mariana Casselha Marques
 Bruno Campos Dantas
 Eduardo Nuss F. de Aguiar
 Rafael Rebelo Teixeira
 Michelle da Silva Pereira
 Lucas Tavares de Souza
 Eduardo Henrique Ribeiro de Castro
 Victor Augusto Franca A. Lima

22

CARTA ABERTA

ÀS AUTORIDADES COMPETENTES DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL E DO GOVERNO FEDERAL

Prezados Senhores,

Os moradores da SQS 204/404 foram surpreendidos com a instalação relâmpago, nessa entrequadra, de uma torre (com mais de 30 metros), para transmissão/recepção de sumis de radiofrequência destinada a atender à telefonia celular. A empresa de telecomunicação responsável pela obra não pode ser identificada uma vez que não M placas de identificação e muito menos o nome dos engenheiros responsáveis. M contraditórias informações orais dão conta que se traía de uma empresa denominada NEXTEL. A referida empresa agiu de forma sorrateira, encobertando os trabalhos com tapumes e erguendo a torre (essa sim, bem visível) de um dia para o outro. Os trabalhadores da dita obra ao serem indagados pelos moradores, responderam que "não sabiam o nome da empresa" ou ainda que "se tratava somente de uma caixa de energia da CEB".

Entre estupefatos e indignados, os moradores viram a área verde ser invadida por terceiros sem que nenhuma consulta prévia ou informação fosse feita junto à Prefeitura local. A torre foi instalada a pouquíssimos metros das residências e ao lado de uma escola infantil. Os moradores da SQS 204 reivindicam, desde longa data, ao GDF, iluminação do local e ocupação adequada de um prédio abandonado na referida entrequadra onde antigamente funcionava uma delegacia. A referida área verde, conforme planejamento original da cidade, está destinada à recreação das crianças moradoras das quadras, além de outras 300 que estudam em escola infantil ao lado de onde foi instalada a dita torre. Enquanto nossas reivindicações não podem ser atendidas pelo GDF, essa mesma Administração autoriza rapidamente o uso do local por empresa privada.

É sabido que a Organização Mundial de Saúde - OMS, vinculada à ONU, ainda não se posicionou definitivamente sobre a influência desse tipo de radiação (emanada de torres de radiofrequência) na saúde humana. As pesquisas ainda estão em andamento apresentando até o momento somente resultados parciais. Esses resultados parciais ainda são contraditórios uma vez que alguns cientistas indicam que há contaminação e outros defendem que não. Por outro lado o próprio Governo brasileiro ainda não regulamentou o assunto.

Países do primeiro mundo como Reino Unido, Alemanha e Estados Unidos, enquanto investem grandes somas de recursos para pesquisar o tema, são extremamente rigorosos na regulamentação/exigências para instalação dessas torres de transmissão de sinais de radiofrequência destinadas à telefonia móvel. Há regras sobre as áreas em que as mesmas devem estar instaladas, distância em relação à população local e principalmente em relação às escolas infantis, uma vez que as crianças são muito mais susceptíveis aos riscos de uma possível radiação.

75
A **população**, assim como as autoridades sabem que empresas de telecomunicação são de alta **rotatividade**, ou **seja**, elas se **extinguem**, se transformam ou são vendidas com muita facilidade. Se porventura daqui 2/3/5 anos a **ciência** chegar a **conclusão** que a radiação emitida por essas **torres** é de fato danosa à saúde **humana**, nós já **teremos** a comunidade e principalmente as crianças contaminadas e não teremos nem mesmo a quem **condenar**, uma vez que ninguém se **responsabilizará** pelo passado. Nesse contexto quero **lembrar** o caso **muito** recente ocorrido com relação ao Amianto (comprovado agora como agente cancerígeno mais usado largamente na construção de casas, deixando inúmeras pessoas com câncer) e porque não o **do próprio** cigarro?

. Enquanto não há uma posição **definitiva** da ciência porque essas torres não são instaladas em áreas distantes da **comunidade**, como ocorre nos Estados Unidos? Brasília possui grandes áreas sem população. Por que não se fez uso deias? Não vale aqui o velho provérbio do "mais vale prevenir que **remediar**?"

Os moradores da SQS 204, pagadores dos impostos **federais** e distritais, não abrem mão de participar do planejamento e do direito de expressar previamente a concordância sobre obras no **local**, inclusive quanto à **forma** de transferência de área verde para empresas privadas. Essas transferências devem ocorrer de forma transparente atendendo todos os parâmetros **legais**, em particular aqueles vinculados ao impacto ambiental e à saúde da **população** local.

Assim, declaramos que estamos dispostos a lutar **pela** retirada da **torre** no **local** e requeremos que a autorização seja **sustada** de **imediate** pela **Administração** de **Brasília**. **Segue**, em anexo, abaixo assinado dos **moradores** da região.

Brasília, 2 de abril de 2001.



Data:	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 24	19
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Esta Presidência dará um aviso a todos os Deputados , em especial à Deputada Anilcéia Machado, referente à solicitação feita pelo nobre Deputado João Carlos. Temos o compromisso de votar o projeto relativo ao Condomínio Alto da Boa Vista na quarta-feira próxima. O Deputado João Carlos pediu-nos a relação de compradores de boa-fé naquele condomínio, pois o nobre Deputado disse-nos que há 814 compradores e que a legalização atinge dois mil e poucos. Um cidadão chamado Bira ou Uira seria beneficiário com dois mil lotes a preços extraordinariamente altos.

Assim, penso que temos o compromisso, Srs. Deputados, de beneficiar todos os compradores de boa-fé. S.Exa. solicitou-nos, agora há pouco, que prestássemos esse aviso publicamente. Questionou-nos se a Deputada Anilcéia Machado teria essa relação de compradores, pois o Deputado quer apresentar essa emenda. Comunicamos a S.Exa. que falaríamos disso publicamente para que não houvesse dificuldades com essa emenda que seria apresentada por S.Exa. ainda hoje.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PSDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, quero apenas fazer uma ressalva. Se o Deputado João Carlos tem a intenção de obter inclusive os números dos títulos de



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h0min	ORDINÁRIA 25	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

eleitor dos compradores daquele condomínio, podemos promover esse levantamento.

Agora, acho interessante e recomendo ao Deputado João Carlos, recém-chegado a esta Casa, que promova um estudo antes de fazer qualquer comentário com desconhecimento de causa. Penso que compete ao Deputado estudar melhor o processo administrativo, inclusive, o projeto que institui o parcelamento lá e fazer o questionamento ao Governo do Distrito Federal que já teria apresentado o projeto. S.Exa. tem plena liberdade de apresentar a emenda que quiser. Desde ontem o Deputado João Carlos, irresponsavelmente, faz determinadas insinuações. Como Deputado empossado recentemente nesta Casa, S.Exa. deveria ter respeito os trabalhos dos Parlamentares que já compõem esta Casa. Eu gostaria que o Deputado João Carlos fizesse o pedido da relação dos compradores de boa-fé, inclusive a dos moradores do condomínio onde S.Exa. mora e construiu sem autorização do Governo, e que também dissesse quem vendeu e quantos ganharam com os lotes vendidos naquela região, bem como quem foi o empreendedor beneficiado pelo condomínio onde mora.

Eu considero esta afirmação do Deputado João Carlos uma ingenuidade e um desconhecimento de causa. Recomendo que S.Exa. promova um estudo do projeto a fim de conhecer todos os seus detalhes para, posteriormente, poder fazer qualquer reivindicação. A emenda será apresentada. Não estou a serviço do Deputado João Carlos para fazer relação de eleitores para S.Exa.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 26	21

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputada Anilcéia Machado, V.Exa. foi brilhante em suas declarações. Eu gostaria de perguntar se V.Exa. tem ideia da quantidade de pessoas que compraram lotes naquela região. Quantos foram os compradores de boa-fé? Essa foi uma preocupação levantada pelo Deputado João Carlos.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, quando tratamos da aprovação do projeto de parcelamento, não identificamos quem comprou alguma fração. Confesso a V.Exa. que me atendo ao detalhe de o projeto compreender duas etapas: a primeira etapa prevê o parcelamento de 2.800 lotes; a segunda etapa só será aprovada mediante parecer favorável da Caesb quando da conclusão da terceira etapa do Pipiripau para o abastecimento de água. Não tenho conhecimento nem o interesse de saber quantos desses 2.800 lotes foram vendidos, quem comprou, quem ganhou dinheiro ou quem deixou de ganhar. Os condôminos estão fazendo o caminho inverso. Não conheço essa pessoa citada pelo Deputado João Carlos. Acredito que o grau de conhecimento do Deputado João Carlos com esses parceladores é maior do que o meu. Se S.Exa. conhece, pode fazer essa pergunta ao próprio empreendedor que acusa de enriquecimento ilícito.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputada Anilcéia Machado, compreendo as questões levantadas por V.Exa. Como essa preocupação foi levantada em uma reunião com os Parlamentares, continuo firme no propósito de apreciarmos esse item como o primeiro da Ordem do Dia. Porém, vou me preocupar com essa questão de 2.800 lotes para 800

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 27	22
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

compradores. Como o Deputado João Carlos levantou essa questão, não posso deixar que surja alguma dúvida sobre qualquer questão.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, entendo a posição de V. Exa.

O Deputado João Carlos está embarcando em canoa furada. S.Exa. era contra a aprovação do projeto do Deputado Paulo Tadeu que previa a fixação dos moradores de Sobradinho II, e acabou votando favoravelmente, com receio de que os eleitores de Sobradinho II tivessem alguma indiferença com S.Exa.

Sr. Presidente, peço a V.Exa. que logo no início do dia ou à tarde convoque o Deputado João Carlos, recém-empossado nesta Casa, para que S.Exa. conheça o projeto para evitar que se faça qualquer insinuação ou acusação de maneira maldosa, comprometendo pessoas de boa índole.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputada Anilcélia Machado, fica marcada uma reunião para segunda-feira, às 10h para discutirmos com profundidade esse projeto com todos os Parlamentares que tenham interesse, para que ele possa ser apreciado na quarta-feira com as emendas necessárias, que é o dever do Parlamentar.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, inicialmente eu gostaria de informar que lá fora há um conjunto de adolescentes auxiliares das creches que funcionam nos CAICs do Distrito Federal. Pasmé, Sr. Presidente: eles estão há três meses sem receber os seus salários pelos serviços prestados.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 28	23

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Esses adolescentes querem ter acesso à galeria. Como há muito **espaço**, solicito a V.Exa. que permita o acesso deles, pois vieram à Câmara Legislativa chamar a atenção de todos os Deputados para a **situação** de calamidade que vivem hoje, apesar de prestarem um importante serviço como auxiliares de creche. São aproximadamente 12 adolescentes.

Portanto, Sr. Presidente, solicito que esta Presidência libere a entrada dos adolescentes.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Acatando a solicitação do Deputado Paulo Tadeu, solicito à Segurança que libere a entrada de quem quiser frequentar a galeria. Fiquem à vontade, porque esta é a Casa do Povo e esta Presidência gosta de trabalhar com a galeria cheia.

Retorno a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Deputado João de Deus, a bancada do PT hoje tem uma notícia boa para dar a esta Casa: conseguimos nomear o marido da Deputada Maninha, **Antônio Andrade**, o companheiro Toninho.

Acima de tudo, ele tem um passado político de construção do PT e da Central Única dos Trabalhadores. Ele foi da Direção Nacional da CUT e da Direção Nacional do PT e hoje é da Executiva Regional do Partido dos Trabalhadores. O Toninho tem um currículo técnico invejável na sua história: foi Secretário de Governo durante o Governo Democrático e Popular e Administrador do Plano Piloto.

Hoje o Toninho vem reforçar a equipe de assessores do Partido dos Trabalhadores desta Casa.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 2ª	24
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Quero deixar claro que, quando fui Líder da bancada do PT, fiz a solicitação da liberação do Toninho. A partir da discussão com toda a bancada do PT, o Toninho foi um companheiro de bom senso. Ele está vindo para somar, para ajudar. Tenho certeza de que com a vinda do companheiro Toninho para a Assessoria da bancada do PT na Câmara Legislativa só teremos a ganhar, inclusive do ponto de vista do reforço.

É bom deixar essa questão bem clara e transparente para que não haja bochichos, para que não haja maldade na vinda do companheiro Toninho.

Hoje ele ocupa a Secretaria de Assuntos Institucionais do PT. Nada mais justo e correto a bancada do PT trazer esse companheiro para trabalhar aqui.

Parabenizo o companheiro Toninho.

Eu gostaria de dizer à companheira Maninha que nós da bancada do PT estamos fechados com a vinda do companheiro Toninho para esta Casa e vamos trabalhar de maneira conjunta numa equipe sólida a fim de conquistarmos o Governo do Distrito Federal. Tenho certeza de que não existe, neste momento, nome melhor no PT de Brasília para se somar à Assessoria do Partido dos Trabalhadores nesta Casa.

Quero deixar isso registrado de maneira clara, tranquila e transparente, porque hoje o PT tem reforçado, política e tecnicamente, a sua equipe de assessores.

Sr. Presidente, demais Parlamentares, Deputada Anilcéia Machado, hoje estive em meu gabinete um conjunto de estudantes do



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 3º	25

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Centro Educacional nº 3, de Sobradinho. Esses estudantes fazem parte do curso de ensino fundamental. Eles estão se queixando de uma política que existe hoje para fechar esse Centro Educacional nº 3, de Sobradinho, transferindo-os para o Centro Educacional nº 5.

O fechamento da escola em Sobradinho pode acarretar um prejuízo muito grande para mais de seiscentos estudantes. Por isso, Sr. Presidente, solicito a V.Exa. e também à Deputada Anilcéia Machado - pois sei do compromisso da Deputada com o ensino e com a nossa cidade - que intercedam junto à Regional de Ensino para que ela não encerre as aulas do ensino fundamental das 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries do Centro Educacional nº 3, de Sobradinho, e, portanto, não transfira os alunos do Centro Educacional nº 3, que funciona na Quadra 6, para o Centro Educacional nº 5, que funciona na Quadra 10.

Hoje, os alunos estiveram comigo, entregaram-me um abaixo-assinado e estão pedindo a V.Exa. e a mim que intercedamos junto à Regional de Ensino para que não ela feche aquela escola.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PSDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Deputado Paulo Tadeu, quero me somar a V.Exa. nesse propósito de evitar o deslocamento dos alunos. O que me causa estranheza é que uma pessoa que trabalha na minha casa, na Quadra 16,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 31	26

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

estuda atualmente no Centro Educacional nº 2, na Quadra 12, e está sendo removida para o final da Quadra 5. Ela está indo para o extremo. Ela me disse que teria de estudar à noite lá, e esse local é chamado de "Sapolândia", pois fica às margens do córrego. Ela terá de viajar todos os dias e eu não sei como ela fará para voltar da aula à noite, pois nesse horário não há mais lotação.

Portanto, eu gostaria que marcássemos com a Profª. Tânia uma audiência para ela nos dar as devidas explicações sobre esse deslocamento dos alunos nas escolas públicas de Sobradinho. Se quisermos, poderemos levar o Deputado João Carlos, de Sobradinho, para S.Exa. conhecer como se faz o trabalho parlamentar. Coloco-me à disposição. Tão logo V.Exa. entenda ser possível, poderemos marcar, posteriormente, esse encontro na Regional de Ensino.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, apresentamos uma reivindicação junto à Mesa no sentido da contratação para o meu gabinete e para o gabinete da Liderança um companheiro que trabalha no STJ. Houve uma argumentação de que havia uma decisão anterior da Mesa proibindo contratações. Mas eu fiz um levantamento, Sr. Presidente, e verifiquei que uma série de Deputados possuem funcionários oriundos de outros órgãos e que a Mesa autorizou há



Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 32	27
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

algum tempo o pagamento disso. Só de dezembro de 2000 para cá isso está sendo proibido. Ora, Sr. Presidente, isso mostra uma discrepância entre os Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado, concordo com V.Exa. e lhe afirmo que durante a minha gestão não requisitei ninguém. Pelo seu posicionamento, eu entendo perfeitamente esse caso. O último funcionário que a Câmara Legislativa acaba de adquirir deve ser o Sr. Antônio de Andrade. Posso lhe assegurar que, de dezembro para cá, não existiu nenhum caso.

Eu gostaria que a Deputada Maninha usasse o microfone logo após V.Exa. para esclarecer essa situação, dada a função que S.Exa. exerce. No encaminhamento da Primeira Secretaria, que cuida disso, o que chegou à Presidência foi o aconselhamento da não admissão desses servidores na Casa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, concluindo, houve uma resolução da Mesa, de 2000, mas isso trouxe, como eu havia falado, o problema de haver Deputados com funcionários requisitados e outros sem funcionários requisitados.

Na legislação, não há nada que impeça a requisição, mesmo porque vários desses funcionários estão ainda com seus salários pagos pela Câmara Legislativa. Então quero saber, Sr. Presidente, se essa regra vai ser alterada ou mantida. Se for mantida, é preciso que os Deputados que contam hoje com funcionários requisitados os devolvam. Do contrário, a



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 33	28
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

regra tem de ser **alterada**, porque não pode haver dois pesos e duas medidas. A Mesa não deve favorecer uns em detrimento de outros.

Quero dizer, Sr. Presidente, que irei ao Ministério Público para **discutir** essa questão.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Nobre Deputado Chico Floresta, sinta-se à vontade. V.Exa. é Parlamentar e creio que deve fazer isso. Se V.Exa. pensa que está sendo prejudicado, vá ao Ministério Público.

O que posso afirmar é que depois da resolução da Mesa Diretora não houve nenhum caso desse tipo durante a nossa gestão. Quanto aos casos que houve no **passado**, a lei não pode **retroagir** para prejudicá-los. Eu gostaria que essa situação fosse esclarecida pela Primeira Secretária desta Casa, a nobre Deputada Maninha, a quem passo a palavra.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, a título de esclarecimento - e para responder ao Deputado Chico Floresta - quero tecer considerações. O Deputado apontou duas situações. Primeiro, referiu-se à resolução da Mesa anterior - e S.Exa. fez questão de dizer isso. Portanto, uma resolução do final de dezembro que passou a determinar que todo servidor requisitado de outro órgão não viesse mais a receber a compensação da Câmara. E é assim que as coisas estão acontecendo.

O Deputado Paulo Tadeu fez referência ao caso de uma pessoa - que por coincidência é o meu esposo - que está vindo para esta Casa sem **ônus**, de acordo com a regra estabelecida pela outra Mesa Diretora.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
n /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 34	29

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Eu quero referendar suas palavras, Sr. Presidente, quando V.Exa. disse que após a nossa posse não houve nenhum caso de servidor requisitado que tenha vindo com ônus para a Câmara Legislativa. Agora, é legítimo que o Deputado Chico Floresta proteste, como também é legítimo que S.Exa. faça um recurso à Mesa Diretora para que possa ser ouvido.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, retornarei a esse assunto porque acho que a Mesa Diretora não pode ser uma caixa preta, ela tem de ser transparente. A Mesa Diretora não pode ter dois pesos e duas medidas. Ela não pode prejudicar Parlamentares desta Casa.

Se um Deputado tem direito a servidores requisitados, todos os Parlamentares também têm direito a servidores requisitados. Todos! Não pode haver dois pesos e duas medidas. E, no entanto, é isso que está acontecendo.

Todos os requisitados abrirão mão do salário original, Sr. Presidente? Então, uma medida administrativa tomada pela Mesa Diretora na gestão passada - como fiz questão de frisar - faz cair sobre a atual os ônus. Não estou tirando a minha responsabilidade, porque à época eu era suplente, Sr. Presidente. Entretanto, essa decisão traz uma reflexão, sim, sobre o papel de cada um dos Parlamentares desta Casa, porque tenho mais um nome a apresentar que é de fundamental importância para o meu trabalho legislativo.

Data, 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	✓ ✓	Quarto 30
---------------------	----------------------------	-------------------------------	--------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Não posso admitir que em alguns gabinetes haja cinco, seis servidores requisitados e no meu, apenas um. Isso é injusto! Se for necessário, enviarei um recurso à Mesa, segundo o encaminhamento sugerido pela Deputada Maninha.

Sr. Presidente, esta Mesa tem a responsabilidade de evitar o constrangimento dos Parlamentares no exercício de seu mandato. Trazer um assessor de qualificação para o trabalho parlamentar é fundamental para que exerçamos nosso mandato com tranquilidade, competência e segurança.

Registro, ainda, que o relator da ONU sobre a questão da tortura, Nigel Rodley, apresentará, hoje, em Genebra, na Suíça, seu relatório sobre a tortura no Brasil. Teremos acesso a esse relatório e imediatamente promoveremos, na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, uma audiência pública para tornar transparente e aberta toda essa discussão e também o debate sobre a tortura no Brasil. Temos a Lei nº 9.455, de 1997, que tipifica esses casos de tortura e queremos que a sociedade brasileira veja o que vem acontecendo, inclusive no Distrito Federal, como no caso das quatro pessoas torturadas na Ceilândia.

Sr. Presidente, questiono o Decreto nº 22.052, publicado no *Diário Oficial* de 4 de abril, que retirou sete milhões, destinados a benefícios dos servidores, colocando-os para a manutenção de imóveis da Secretaria de Gestão Administrativa. Tal recurso daria para conceder tíquete-alimentação para cerca de cinco mil e trezentos servidores, durante o ano, no valor de R\$5,00 (cinco reais) cada tíquete.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 36	31

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Um outro Decreto nº 22.048, publicado no *Diário Oficial* de 4 de abril, retira R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) da Educação e destina-os para a Secretaria de Obras. Os recursos são retirados do visitador escolar e da reforma e ampliação do ensino fundamental. Esses recursos estão indo para a implantação de vias e obras complementares de urbanização da Secretaria de Obras.

Enquanto isso, Sr, **Presidente**, está faltando gás na escola da QNL nova. A merenda escolar, que antes era complementada pelo Governo do Distrito Federal, hoje virou uma verdadeira lavagem: feijão preto com arroz é o que as crianças têm para comer na hora do intervalo. Está faltando cadeira para os alunos. Não há mimeógrafo. Estão voltando ao velho "cachacinha" que era utilizado na época do movimento estudantil. Os professores estão rodando suas provas nos "cachacinhas". Em Planaltina, os professores estão levando seu próprio material para realizar o processo educacional.

Sr. Presidente, a retirada de recursos da Educação é um crime contra a sociedade. Queremos educação de qualidade; queremos nossos filhos com capacidade de se desenvolverem e **disputarem**, inclusive, os espaços na sociedade por meio de concursos, vestibulares. Não queremos que esse processo de exclusão social chegue à escola que já teve um patamar tão grande de aprovação no Distrito Federal. Precisamos evitar esse tipo de retirada de recursos da escola para beneficiar uns poucos por meio de implantação de obras duvidosas, obras que a população não discutiu, já que não existe mais o orçamento participativo.



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	Quarto 32
---------------------------	-----------------------------------	--------------------------------------	---------------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

(Assume a Presidência o Deputado João de Deus.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, uso esta tribuna para me dirigir, em **especial**, ao público que está aqui presente. Eu gostaria de manifestar aos sindicalistas do Sindser a minha solidariedade com a luta empreendida por eles e com a resistência demonstrada ao ato do Governo Federal de rejeitar a ação reivindicatória de uma categoria que tem sofrido, nos últimos sete **anos**, todo tipo de retaliação, perseguição e acusação pelas más gestões do Governo público. Deixo bem claro que têm o meu apoio como servidor público que sou há mais de vinte anos e, principalmente, como Parlamentar **desta Casa**. Sempre estarei ao lado dos servidores públicos.

Sei que, muitas **vezes**, as pessoas dizem que tenho um posicionamento radical em defesa do servidor público. Tenho, pois sofri na pele durante vinte anos. Como servidor público que sou, sei das dificuldades para executar um trabalho de qualidade para a população. Essa dificuldade está vinculada exatamente ao desmando do mundo político e não à **má-** formação dos servidores; muito pelo contrário, temos servidores de qualidade.

Agora, o universo político vem influenciando o setor por intermédio de nomeações e apadrinhados no cargo de comando, desfavorecendo os servidores de carreira. Esta é a verdade.



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	3ª	Quarto 33
--------------------	----------------------------	------------------------------	----	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Eu gostaria também de manifestar o meu apoio aos empresários do Guará aqui presentes por intermédio da proposta do Deputado Renato Rainha, proposta a que votei favoravelmente. Essa é uma luta justa, uma luta de quem conhece, Deputado Renato Rainha, como V.Exa. e eu que conhecemos, aquela comunidade, e tenho certeza de que há outros Parlamentares que também a conhecem. Todos sabem que aquela comunidade necessita ter implementados os setores comercial e industrial urgentemente, para que possa desenvolver economicamente aquela região, dando a oportunidade à distribuição de renda e à geração de emprego.

Para essas pessoas que estão aqui hoje, reivindicando por intermédio da associação e deste movimento, Deputado Renato Rainha, quero deixar bem claro que o Deputado Alírio Neto votou favoravelmente ao projeto em primeiro e segundo turnos e na redação final. Votarei pela derrubada do veto, de acordo com o meu compromisso com a comunidade.

Quero ainda aproveitar a oportunidade para me referir ao que está acontecendo com a CRT. Eu gostaria de dizer para os Srs. Parlamentares, para a comunidade e para os servidores que, realmente, é lastimável vermos o que está acontecendo no Distrito Federal com relação ao tratamento que as crianças e os adolescentes estão recebendo.

A verdade é que o CRT tem uma estrutura montada, com plenas condições de desenvolver os trabalhos pela qualidade de mão-de-obra que tem, que são os servidores que se encontram aqui, e por possuir uma estrutura física compatível. É preciso tomar uma decisão política para fortalecer o trabalho realizado pelos servidores daquele setor.



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	39	Quarto 34
--------------------	----------------------------	------------------------------	----	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Quero ainda manifestar que conheço o CRT desde a sua fundação; portanto, a tentativa de terceirizar, de privatizar os serviços, principalmente os do berçário por intermédio da ONG, tem, da minha parte, a mais alta repugnância. Não concordo com isso por entender que fere a Lei Orgânica do Distrito Federal, pois esta Casa não autorizou a terceirização desses serviços. Portanto, é um ato ilegal, arbitrário e inconstitucional a ação do Secretário neste momento.

Quero dizer que me somo também a essa luta junto com o Deputado Renato Rainha, que conversava comigo há pouco, e estou disposto a qualquer ação em defesa do CRT, em defesa da população de Brasília, principalmente, pois quem defender o CRT estará defendendo a educação da nossa juventude, a educação, inclusive, da população mais carente, que são aquelas pessoas que, de uma forma ou de outra, acabam utilizando aquele serviço.

Quero concluir, Sr. Presidente, dizendo para V.Exa. que sempre estive nesta Casa defendendo o servidor público, principalmente os aposentados, e sempre disse que aquele que não reconhece o seu passado não terá um presente muito digno e, com certeza, não terá um futuro. No caso do CRT, quero ser mais claro ainda, pois, aquele que não respeita as suas crianças não poderá, com certeza, ser digno de estar na administração pública, gerenciando o patrimônio público.

Portanto, quero deixar bem claro: CRT, conte com meu apoio.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra a Deputada Maninha.



data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 4ª	35

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

DEPUTADA MANINHA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, galeria presente, funcionários do CRT que se encontram aqui presentes, os nossos adolescente que são do CAIC, que estão há dois meses sem salários, e os nossos empresários que se encontram aqui também para a votação do veto ao projeto de lei a que se referiu o Deputado Alírio Neto, quero dizer que, nesta cidade, vivemos alguns momento que não conseguimos entender. Há alguns meses esteve presente nesta Casa o Secretário de Serviço Social para discutir conosco as regras do regimento dos conselhos tutelares. Naquela discussão, durante muito tempo, debatemos junto com os representantes da Secretaria de Serviço Social qual o seu papel, qual o papel do CRT e dos Conselhos Tutelares e, mais do que isso, a quem e a que servia a Secretaria de Serviço Social. Estamos nos surpreendendo pois, a cada dia que passa, estamos encontrando a Secretaria muito transfigurada, com a chamada terceirização no âmbito da Secretaria Social. Entendemos que o Estado não pode ser burocratizado e grande, mas não pode repassar a sua função social nas áreas da saúde, da educação, da segurança, da proteção da criança e do adolescente para terceiros, porque a função do Estado é exatamente a de dar proteção a esses setores, a esta comunidade. Por isso, é estranho que, de repente, sejamos surpreendidos com o fechamento do berçário, com atraso de pagamento de creches e falta de material escolar, porque entendemos que qualquer governo tem de ter a sua prioridade para a criança e para a velhice, as duas pontas da vida que merecem proteção.



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	41	Quarto 36
--------------------	----------------------------	-------------------------------	----	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Portanto, eu gostaria de dizer aos funcionários públicos - também sou funcionária -, que não só estamos solidários à luta deles, como também acreditamos que essa luta não pode ter apenas a solidariedade do discurso. Essa luta precisa ter a solidariedade ativa e assinaremos a moção que o Deputado Renato Rainha apresentou. Quero propor a S.Exa. que façamos uma convocação para que o Secretário de Serviço Social venha a esta Casa **explicar** o porquê da terceirização e do fechamento dos berçários. Queremos saber se há ou não uma Secretaria de Assistência Social. Se não há, diga que não há; mas se há, queremos que ela trabalhe de forma transparente e correta. Vamos fazer aqui o requerimento para que todos assinem e tenhamos o Secretário na presença de vocês nos dando a explicação necessária.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Com a palavra o Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, amigos presentes, primeiramente quero me dirigir aos pequenos e microempresários do Guará que vieram junto com a Miréia para tratarmos da derrubada do veto que cria uma área naquela região para os micro e pequenos **empresários**, tão importante para a geração de empregos e distribuição de rendas.

Quero me dirigir aos companheiros do CRT presentes e dizer que apresentei uma indicação que foi assinada por todos os Parlamentares



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 42	37
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

presentes nesta Casa. Portanto, Sr. Presidente, peço a V.Exa. que, tão logo termine a minha fala, se não tiver um outro inscrito, coloque-a em votação.

Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, temos uma denúncia feita pelo Senalba: há hoje 138 adolescentes, auxiliares de creche, com idade entre 16 e 18 anos, trabalhando mais de 8 horas nos CAICs, nas cidades de Brasília, e sem receber salário há mais de três meses. Isso é um absurdo, uma falta de respeito e de responsabilidade não apenas com esses adolescentes mas com a sociedade do Distrito Federal.

Sr. Presidente, a sociedade não vai permitir que o Sr. Secretário de Ação Social feche a creche do CRT de Taguatinga. Sou de Taguatinga como V.Exa. e conheço o CRT, pois, de vez em quando, lá compareço com o Grupo de Encontro de Jovens com Cristo da Pastoral da Alegria, da Igreja Católica, e vejo as dificuldades com que o CRT se mantém, fazendo-o até hoje com qualidade graças a essas pessoas que estão aqui, que dão a sua vida, que dão o seu trabalho de amor ao próximo, e que colocam muitas vezes recursos próprios para manter aquela entidade. E agora querem fechar o berçário. Aonde é que vão levar essas crianças que estão no berçário? À casa do Sr. Secretário de Ação Social, pois, certamente, S.Exa. vai querer cuidar dessas crianças. E nem me digam em privatizar ou terceirizar os serviços. E nem me digam em fazer convênio para que as ONGs façam esse serviço. Creio que a ajuda das ONGs é bem-vinda, mas a ajuda, o apoio e a parceria, não a transferência para as ONGs desse trabalho, até porque, Sr. Presidente, elas não estão preparadas para fazer esse trabalho, tampouco o trabalho integral que o CRT faz.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 43	38

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O documento que foi elaborado, muito bem feito, afirma o seguinte: "A maioria das ONGs são seletivas" - e são mesmo -, "ou seja, não aceitam crianças acima de 10 anos de idade." Onde vamos colocar essas crianças? Na casa do Sr. Secretário de Ação Social? "Raríssimas são aquelas que recebem acima dessa faixa etária." Outra coisa, nenhuma das ONGs abrigam crianças e adolescentes com histórico de pais e famílias alcoolistas, drogaditas e violentas. O Sr. Secretário vai recebê-los na casa dele ao fechar o CRT, ao fechar o berçário? Porque, se fechá-lo, eu vou junto com os servidores levar essas crianças para o Sr. Secretário de Ação Social tomar conta.

Além disso, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, no CRT procede-se a um atendimento que em nenhuma ONG há. Temos atendimento médico e odontológico diário; cuidado de enfermagem contínuo; alimentação balanceada, supervisionada por nutricionistas; parceria com o UniCeub, que cede estagiários de Psicologia, e com a Católica, por meio do Professor do Departamento de Psicologia; equipes multidisciplinares; fortalecimento da reintegração por meio de trabalho com a família; repasse de auxílio social e cesta básica; atendimento psicológico diário; participação e promoção em eventos culturais, esporte e lazer, e outras atividades.

Como é que alguém, diante disso tudo, em vez de estar lutando para fortalecer, para dar estrutura, para melhorar a remuneração das pessoas que lá trabalham, está lutando para destruir o que está sendo feito, está lutando para acabar com todo esse trabalho? Mas eu tenho certeza de



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	V/ H 1	Quarto 39
--------------------	----------------------------	-------------------------------	-----------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

que esta Casa, esta Câmara Legislativa do Distrito Federal não vai virar as costas para isso, não vai se omitir.

Sr. Presidente, solicito que V.Exa. coloque imediatamente em votação a indicação, assinada por todos os Parlamentares, que reivindica ao Sr. Governador Joaquim Roriz não permitir que o Sr. Secretário de Ação Social desative o berçário e terceirize os serviços do CRT. Nós não vamos permitir que isso aconteça e a sociedade também não, tenho certeza disso.

Quero agradecer ao Sr. Evanildo, do Senalba, que nos encaminhou a documentação; à Sra. Delma, funcionária do berçário do CRT; ao Sr. Tarcísio e ao Sr. Cássio, que mandaram os documentos para que pudéssemos fazer, fundamentadamente, a indicação que hoje, tenho certeza, vai ser aprovada. **Dirijo-me**, finalmente, aos companheiros da nossa associação.

Sr. Líder do Governo, Deputado Edimar Pireneus, fizemos tudo o que foi acordado com o Governo. O projeto chegou aqui, tinha uma redação, foi solicitado pelo Sr. Líder do Governo na época, Deputado José Edmar, que retirássemos o projeto de pauta, e assim fizemos. A Sra. Miréia e vários membros da Diretoria foram conversar com a Dra. Ivelise e com outros membros do Governo. Foi feito um projeto em comum acordo com o Governo do Distrito Federal e com os empresários. O projeto veio para esta Casa, foi pedido que eu abrisse mão da autoria e assim o fiz. O Deputado José Edmar assinou comigo o projeto - o que foi uma honra para a minha pessoa -, o qual foi aprovado por unanimidade, mas, infelizmente, foi vetado.



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	45	Quarto 40
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

Tenho certeza de que esta Casa não vai voltar atrás no seu posicionamento. Pelo que conheço da coerência, da responsabilidade, da independência e do comportamento ético de todos os nobres Parlamentares, tenho certeza de que esta Casa derrubará o veto e dará a vocês, empresários do Guará, um local para que possam desenvolver suas atividades. Se Deus quiser, caminharemos nesse rumo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputada Lúcia Carvalho. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Xavier. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Edimar Pireneus.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, povo presente nesta Casa, ouvi atentamente todos os discursos e, como Líder do Governo, tenho obrigação de expressar a posição do Governo nesta Casa. Acredito que o tema mais polêmico levantado hoje nesta Casa foi o que trata do fechamento do berçário. O Deputado Renato Rainha falou com muita propriedade em seu discurso, afirmando que no CRT há várias atividades sociais. Fico muito contente ao ver um Parlamentar de Oposição, com uma grande história nesta Casa, não só tecer um elogio às atividades sócio-econômicas e culturais do berçário, como também fazer uma reivindicação, defendendo-o. E entendemos que S.Exa. fez isso com muita propriedade e dedicação de homem público.



Data 11 /04/f 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA 40	Quarto 41
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Entretanto, Deputado Renato Rainha, quero dizer-lhe que o Governo é um complexo de secretarias, de administrações, enfim, possui um grande corpo técnico. Por isso não sabemos por que foi tomada a decisão da extinção do berçário. O que quero afirmar é que eu, como Líder do Governo, irei atrás para saber o motivo pelo qual tomaram tal atitude anti-social. Além disso, procurarei saber o que pode substituir essa atitude. Neste momento, responsabilizo-me em trazer uma resposta a esta Casa na terça-feira.

Também estou preocupado com a questão dos *microempresários*, pois votei a favor do projeto do Guará. Antes que esse projeto entrasse na pauta, estive, eu e alguns representantes do Guará, com a Secretária de Habitação, Dra. Ivelise, questionando o veto, e S.Exa. solicitou que nos dirigíssemos ao Sr. Lázaro Marques. Ele está viajando e por isso não conseguimos falar com ele. Hoje não será votado o veto. No entanto, quero saber o motivo do veto. Se for por razões técnicas, eu, como Líder do Governo, estarei defendendo o veto do Sr. Governador. Se o motivo for político e pudermos administrar isso, serei o primeiro a sugerir ao autor e aos microempresários que encontremos, imediatamente, mantendo ou não o veto, uma solução. Que encontremos uma forma de atender a esses microempresários, compromisso do anterior Líder do Governo junto ao segmento, resolvendo essa questão. Não podemos deixar sem resposta, sem solução, esse problema.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 47	42

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Deputado Chico Floresta, eu também não poderia deixar de comentar a crítica veemente que V.Exa. fez em relação à Mesa passada e à atual.

Entendo que o tratamento não pode ser desigual, mas uma lei não pode prejudicar. A Mesa Diretora, ao tomar uma atitude de contenção de despesas, partiu do princípio único de que, a partir daquele momento, para se fazer economia na Câmara Legislativa, não iria fazer o repasse da verba referente aos servidores que viriam para esta Casa. Em hipótese alguma faria essa lei retroagir àquelas pessoas que já estavam aqui e já obedeciam uma norma e uma lei federal, porque quanto aos servidores do GDF, das autarquias, a Câmara não estava repassando nem repassa o pagamento desse pessoal.

Mas quanto aos servidores do Governo Federal, do Tribunal de Contas e do Tribunal Federal, o pagamento só viria para esta Casa sem esse repasse e com isso tornou-se difícil a requisição desses servidores.

Entendo a preocupação de todos porque, neste momento, V.Exa. quer contar com o serviço de um servidor de qualidade e não podem tê-lo. Entendo e compreendo a sua apreensão, mas quero que entenda a decisão da Mesa foi para conter despesas e não tinha como, por força de lei, prejudicar anteriormente o que os servidores já haviam adquirido.

Esta é a explicação que dou. Agora, gostaria que V.Exa. encaminhasse essa afirmação sobre a situação diferenciada nesta Casa para que a Mesa Diretora revesse essa questão, porque acredito que, para contermos despesas nesta Casa, é preciso devolver todos os servidores que



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	48	Quarto 43
--------------------	----------------------------	------------------------------	----	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

aumentam as despesas, até mesmo os meus, que são vários. Mas o que eu não posso fazer é, ao conter **despesas**, tentar aplicar uma lei retroagindo.

Sr. **Presidente**, ao terminar o meu discurso, eu gostaria de fazer uma reflexão muito importante para esta Casa. Iniciamos, desde terça-feira passada, uma proposta de votação de projetos do Poder Executivo, dos Parlamentares, e por vários motivos e falta de entendimento não votamos nenhuma matéria ontem. Hoje estamos vendo que temos *quorum*, mas não é o suficiente para votação.

Por isso faço um apelo e uma *reflexão*, Deputado João de Deus, Presidente em exercício, para que nós, na **segunda-feira**, façamos um encontro na parte da manhã para discutir os projetos do Executivo que requerem uma discussão e, à tarde, façamos um encontro com as lideranças para discutir a **pauta**, porque também concordo com aqueles Parlamentares que não há condições para votarmos aqui projeto que não foi discutido com o Líder.

Aqueles Parlamentares que não puderem vir na segunda-feira à **tarde**, venham pela manhã para discutir os projetos do Poder Executivo, os quais, como Líder do Governo, estou colocando em discussão, **inclusive** as suas emendas. Se não vierem, quero que votem, porque os projetos foram colocados em discussão.

Informo aos Parlamentares que o Sr. Presidente desta Casa já convocou, para a partir das 14h30min, uma sessão para discutirmos a pauta e, na terça-feira, há mais de meses, estamos discutindo e votando os vetos para que possamos, sim, votar o projeto de interesse do Executivo e dos



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA	49	Quarto 44
--------------------	----------------------------	------------------------------	----	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Parlamentares, e mais do que isso, para que possamos votar os projetos de interesse da sociedade.

Por isso, faço um apelo aos Parlamentares para que marquem presença na segunda-feira, porque na terça-feira serei um crítico àqueles que não vierem para votar os projetos de interesse da sociedade.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nós estamos vendo o plenário vazio, V.Exa. foi um dos lutadores para o retorno da *TV Legislativa* e nós, eu e os Deputados Renato Rainha, Maninha, Edimar Pireneus, Aguinaldo de Jesus, que estamos aqui, no **batente**, em vésperas de **feriado**, gostaríamos que a *TV Legislativa* funcionasse plenamente. Neste momento está passando um programa que não tem nada a ver com os debates tão importantes que estão ocorrendo nesta Casa.

Com relação ao que disse o Deputado Edimar Pireneus, a Lei de Responsabilidade Fiscal é uma **lei geral**, e nós podemos cortar despesas em qualquer setor da Casa. O que eu considero **injustificado** é mantermos uma situação de "dois pesos, duas medidas", porque realmente há Parlamentares que têm vários **assessores**, inclusive com ônus para a Câmara Legislativa. Eu quero um tratamento **isonômico**. Essa é a reivindicação que apresentarei a V.Exa., **fundamentada**, inclusive do ponto de vista da lei. O PT rejeita a Lei



Dgra	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA	5º
			45

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

de Responsabilidade Fiscal por considerá-la irresponsável, que procura manietar a Constituição, que garantiu autonomia dos Poderes em nível municipal, tanto o Legislativo, como o Executivo e o Judiciário.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiramente quero *parabenizar* a bancada do Partido dos Trabalhadores por ter trazido para esta Casa o Dr. António Carlos Andrade, com quem tive bastante contato no Governo passado, quando eu era Oposição ao Governo e ele, Secretário de Administração. Em nenhum momento, nenhuma das reivindicações que levei ao então Secretário de Administração, deixou de ser atendida por eu ser Deputado de Oposição. As reivindicações eram justas e ele sempre atendeu com muita cortesia e democracia. Esse testemunho é válido na medida em que eu era Deputado da Oposição e, nem por isso, houve qualquer tipo de tratamento desigual.

Parabenizo esta Casa e o Partido dos Trabalhadores. Reconheço a competência do Dr. António Carlos de Andrade e sei que sua pessoa enriquecerá os nossos trabalhos.

Solicito ao Deputado Edimar Pireneus, Líder do Governo, *que*, se não houver *quorum* para votação da indicação do CRT, V.Exa. se comprometa a atuar nesse sentido, para que não haja a desativação do berçário e a terceirização.



Dota	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
JH /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 51	46

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Quero concordar com o Deputado Edimar Pireneus com relação à reunião de Líderes para se fazer a pauta. E quero solicitar a V.Exa., Deputado Edimar Pireneus, e à Deputada Maninha, que são membros da Mesa, que nessa reunião de segunda-feira, além da pauta, levantemos o assunto da *TV Legislativa*. Nós precisamos ter a *TV Legislativa* para mostrar todos os trabalhos do Plenário e das Comissões, para que a população de Brasília possa fiscalizar os votos e as ações dos Deputados nesta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao Deputado **Aguinaldo** de Jesus.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PFL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoas aqui presentes, às vezes eu fico meio revoltado por ser Parlamentar, porque ao invés de se termos o apoio de alguns companheiros, temos a falsidade.

Deputado Wasny de Roure e Deputada Maninha, quero falar sobre projeto de minha autoria, que muda as Normas de Gabarito do Lago Norte, e que apresentei para ser tido na sessão, mas não para ser votado. Quando eu percebi que seria votado, pedi que fosse retirado e incluído o projeto da Igreja. Houve uma mudança de apresentação de projeto.

Deputado João de Deus, eu não vou apresentar projeto nesta Casa sem discutir com os Parlamentares, com os técnicos, com o Iphan, sem discutir, até mesmo, com outros órgãos do Governo. Agora, é uma safadeza alguns Deputados dizerem à Imprensa que retirei o projeto depois que fizeram um discurso caloroso. Isso é safadeza! Não houve discussão

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
11 /04/ 01	15h10min	ORDINÁRIA 52	47

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

nenhuma sobre esse projeto. Os Deputados têm de vir a esta tribuna e ser verdadeiros; têm de dar entrevista à imprensa sem mentiras e falsidades, sem jogar os Deputados contra os órgãos do Governo e a população.

Não vou apresentar esse projeto, enquanto não discutir com os órgãos competentes e com a população.

Pedi à Assessoria da Mesa que retirasse o projeto de pauta e colocasse o outro projeto de minha autoria - Projeto nº 950, que trata da lei das Igrejas. Agora, alguns Deputados vão à imprensa fazer firula. Eu poderia muito bem usar o meu espaço na televisão e "meter o pau" neste Deputado, criticá-lo, mas não vou fazer isso não, porque a minha índole não é de vingança. Nas próximas eleições, a população saberá quem está trabalhando para o povo, quem é honesto ou não.

Hoje, Sr. Presidente, fui criticado por ajudar a população que necessita de doações de cadeiras de rodas e cestas básicas. Ora, se há alguém nos órgãos do Governo que possa ajudar à população, que o faça. Se não estão fazendo, então eu vou fazer.

Como Presidente da ABC - Associação Beneficente Cristã, sempre fiz doações, mesmo antes de ser Deputado. Sempre fiz obras sociais e vou continuar fazendo - custe o que custar e doa a quem doer.

Se há quem acha que atender ao pobre e ao necessitado é fácil, por favor, diga-me o nome, porque estou cheio de pedidos para atender à população.

Há muitos que me ligam pedindo tudo. Na medida das condições vou ajudando. Hoje uma pessoa me pediu um rádio para ouvir as



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA 53	Quarto 48
--------------------	----------------------------	----------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

programações da igreja. Eu tenho dois rádios em casa, vou doar um. Será que tenho de ser criticado por fazer obra social? Vou continuar fazendo.

Sr. **Presidente**, no sábado fui homenageado pelo Rotary Club como Deputado destaque no Distrito Federal. Recebi uma comenda e uma placa, e vou continuar recebendo tudo, porque vou **fazer** o que eu puder pelo povo, custe o que custar. Não aceito que venham fazer firula com o meu **nome**, falando coisa que **não** é verdade. Não aceitarei isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria inicialmente de cumprimentar os companheiros servidores do Senalba, coordenando os companheiros do CRT, desde um processo de privatização que vem acontecendo dentro daquela instituição pública, em função de interesses especulativos da terra.

Queremos, neste momento, informar aos colegas, que estamos fazendo a convocação do Secretário, para trazer nesta Casa os seus esclarecimentos sobre os argumentos em que se baseou para se contrapor ao Estatuto da Criança e do adolescente, como também à própria representação no Ministério Público, no Juizado de Menores. Aquilo que a Secretaria de Assistência Social vem fazendo é um absurdo e um desrespeito à legislação básica de proteção da criança e do adolescente.



Data 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	54	Quarto 49
--------------------	----------------------------	-------------------------------	----	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A companheira Deputada Maninha já se manifestou em nome da **bancada**, mas eu gostaria de registrar meu posicionamento pessoal, porque tão logo o fato chegou ao nosso conhecimento, lá estivemos.

Sr. Presidente, eu gostaria de registrar, neste momento, o absurdo que está acontecendo em Samambaia.

Votamos nesta Casa um projeto de lei para resolver o problema do curral comunitário. Acontece que a Administração Regional daquela cidade e o **Siv-Solo** foram para lá demolir os espaços dos trabalhadores que trabalham com carroça.

Sr. Presidente, houve um acordo, um entendimento que foi votado, e o Governo aceita esta provocação retirando aquela população do local depois de tanto tempo de trabalho. Sobretudo, depois de um projeto de lei votado nesta Casa.

Isso é um absurdo. Não aceitamos essa prática autoritária. Já pedi ao Deputado **Edimar Pireneus** que interceda junto ao Governo para que aquela população não seja vítima de nenhum crime em função da sua pobreza. Estão sendo discriminados por serem dependentes de um espaço do Estado.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concordo com V.Exa., Deputado Wasny de Roure. Quero comunicar às pessoas presentes que não há *quorum* para votação.

Infelizmente não temos *quorum* para votarmos as questões reclamadas pelas pessoas do povo.



Data: 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão / Reunião ORDINÁRIA	SS	Quarto 50
---------------------	----------------------------	-------------------------------	----	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de convidar a todos os **Parlamentares** para assistirem ao seminário sobre Educação Patrimonial no Distrito Federal que será ministrado nesta Casa pela Comissão de Educação, Saúde e Segurança.

Na terça-feira, não haverá sessão em função desse seminário que será durante todo o dia. Conto com a participação de todos os Parlamentares.

No momento em que se discute muito sobre a preservação de Brasília, acreditamos que uma das formas de preservá-la é fazer com que seus moradores e os estudantes daqui saibam porque a nossa cidade foi tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade. O que são as escalas **monumental**, residencial, gregária, bucólica. Enfim, porque Brasília se transformou em patrimônio cultural.

Claro **que**, conhecendo as razões que levaram Brasília a se transformar em patrimônio cultural da humanidade, a população terá melhores condições de defender sua preservação.

Apresentamos um projeto que obriga as escolas do Distrito Federal a incluírem a educação patrimonial nos seus currículos.



Data: 11 /04/ 01	Horário Início 15h10min	Sessão/ Reunião ORDINÁRIA 56	Quarto 51
---------------------	----------------------------	--	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Faremos um grande debate. Teremos a presença da Diretora do Museu Imperial de Petrópolis e de diversas autoridades do Ministério da Educação, do Congresso Nacional.

Portanto, convido todos os Parlamentares e todos os servidores desta Casa a participarem conosco deste seminário durante toda a terça-feira, no auditório desta Casa.

Posteriormente, terei oportunidade de comentar as palavras do Deputado Aguinaldo de Jesus proferidas agora há pouco.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - A Terceira Secretaria, em nome da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, deseja uma feliz Páscoa a todos os nossos servidores e à população em geral.

Não havendo *quorum*, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h48min.)